Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ACIDENTE LOXOSCÉLICO: SITUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS ABRANGENTES DA OITAVA REGIONAL DE SAÚDE DE FRANCISCO BELTRÃO-PR

Relatoria: ALESSANDRO RODRIGUES PERONDI
LEDIANA DALLA COSTA

Autores: NÁDIA APARECIDA ZANELLA VISSOTO
ANDRÉIA ARAUJO ZONTA
PRISCILA LEITE SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

No Paraná o número de acidentes aracnídeos vem aumentando, sabendo da importância médica do loxoscelismo, teve-se como objetivo identificar acidentes loxoscélicos nos municípios abrangentes da Oitava Regional de Saúde de Francisco Beltrão – Paraná. Foram analisados no período de 2008 a 2012, 458 Fichas de Investigação de Acidentes Por Animais Peçonhentos, específica de acidente com loxosceles, disponibilizadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificações. Cerca de 26% dos casos ocorreram no ano de 2011, Francisco Beltrão foi o município que maior registrou acidentes (18,9%). A faixa etária predominante foi de 41 a 50 anos, sendo o gênero feminino mais acometido (61%). A sazonalidade dos casos deu-se nos meses mais quentes, onde 57% ocorreram na zona rural, e o tempo entre a picada/procura de atendimento foi superior a 24 horas (36%). A coxa foi o segmento anatômico mais acometido (24,8%), dentre as manifestações locais, 87,9% apresentaram dor, 74,0% edema e 38,2% equimose, sendo que 81,2% não registraram manifestações sistêmicas, e deste 97,8% evoluíram para cura. Através dos dados obtidos traçou-se um perfil-epidemiológico desta Regional demonstrando que acidentes loxoscélicos é um problema de Saúde Pública e que medidas educativas e preventivas desenvolvidas na atenção-primária, poderão contribuir na redução dos casos.